Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AURICULOTERAPIA COMO PRÁTICA COMPLEMENTAR NO ALÍVIO DE SINTOMAS EM PACIENTE ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Carolina Lélis Venâncio Contim

Autores: Fátima Helena do Espírito Santo
Isadora Górski Moretto

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Em geral, os pacientes oncológicos são submetidos a tratamentos agressivos e vivenciam reações físicas que quando associadas ao sofrimento psíquico tornam a situação de adoecimento de difícil convivência. O manejo desses sintomas tem sido reconhecido como um grande desafio para os profissionais de saúde. Por isso, têm se empregado práticas integrativas e complementares (PICS) associadas à terapêutica convencional, com o objetivo de favorecer o equilíbrio e o autocontrole dos pacientes, como é o caso da Auriculoterapia. Objetivo: Descrever evidências na literatura do uso da auriculoterapia no alívio de sintomas relacionados ao câncer e/ou seu tratamento. Método: Revisão integrativa da literatura nas bases: MEDLINE, CINAHL, LILACS, SCOPUS e COCHRANE, nos últimos cinco anos e nos idiomas inglês, português e espanhol. Critérios de inclusão: estudos primários que abordassem o tema central no formato de artigos. Critérios de exclusão: artigos de opinião, revisões, relato de experiência e pesquisas não concluídas. Na busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: Neoplasias, Auriculoterapia e Acupuntura auricular. Resultados: a busca resultou em 435 publicações e após quatro etapas de seleção restaram 11. A maioria dos estudos (45,5%) foi realizada no continente asiático. Houve a participação dos profissionais de enfermagem em 91% das pesquisas. Predominância de delineamento quantitativo em 100% dos artigos. Após a análise, os estudos foram categorizados pelos desfechos avaliados que foram relacionados aos seguintes sintomas: dor (3 artigos), constipação (2 artigos), náuseas e vômitos (2 artigos), fogachos (1 artigo), dispneia (1 artigo), fadiga (1 artigo) e insônia (3 artigos). Apenas uma publicação foi utilizada a auriculoterapia para o conjunto de sintomas dor, fadiga e insônia. Contudo, 100% das publicações expuseram efeitos positivos da auriculoterapia para esses sintomas em pacientes oncológicos. Conclusão: O enfermeiro tem um papel importante para o alívio de diversos sintomas, podendo utilizar diferentes técnicas aumentando a variedade de opções para o cuidado, entre essas a Auriculoterapia se mostrou uma intervenção segura e aceitável. Entretanto, é necessário ampliar estudos para obtenção de mais evidências favoráveis. Descritores: Auriculoterapia; Neoplasias; Enfermagem Oncológica.